

## PF prende suspeito de ataque hacker ao TSE nas eleições

A Polícia Federal prendeu, neste sábado (28/11), em Portugal, um suspeito pelo ataque hacker realizado contra o sistema do Tribunal Superior Eleitoral por conta das eleições do último dia 15. Ele teria participado do acesso e divulgação ilegal de informações de servidores públicos.

Abdias Pinheiro/TSE



Ataque hacker ao TSE foi feito por grupo comandado por português, segundo a PF  
Abdias Pinheiro/TSE

Segundo a PF, o inquérito aponta que um grupo de hackers brasileiros e portugueses, liderados por um cidadão português, foi responsável pelos ataques.

Na Europa, foi cumprido um mandado de prisão e um mandado de busca e apreensão. No Brasil, outros três mandados de busca e apreensão e três medidas cautelares de proibição de contato entre investigados nos estados de São Paulo e Minas Gerais.

A PF apura o acesso ilegal aos dados de servidores públicos divulgados no dia do primeiro turno das eleições municipais, além de outras [atividades criminosas](#) do grupo.

Os crimes apurados no inquérito policial são os de invasão de dispositivo informático e de associação criminosa, ambos previstos no Código Penal; além de outros previstos no Código Eleitoral e na Lei das Eleições (9.504/97).

### O ataque e os problemas

Inicialmente, a corte foi alvo de [ataque massivo](#) oriundo de usuários no Brasil, Estados Unidos e Nova Zelândia, com tentativa de derrubar o sistema do TSE pelo excesso de conexões simultâneas — em determinado momento, chegou a 436 mil conexões por segundo.

Simultaneamente, foram vazados dados de funcionários de ministros aposentados do TSE. O acesso se deu em data anterior e reuniu dados referentes ao período entre 2001 e 2010.

"Ao mesmo tempo em que foram vazados os dados, milícias digitais entraram em ação tentando desacreditar o sistema. Há suspeita de articulação de grupos extremistas que se empenham em



desacreditar as instituições, clamam pela volta da ditadura e muitos são investigados pelo STF", apontou o ministro Barroso.

Os ataques hackers não foram a causa dos problemas técnicos enfrentados pelo TSE na apuração do resultado, no entanto. Esses foram causados pelo [supercomputador contratado pelo TSE](#) para fazer a totalização dos votos.

Pela primeira vez, esse processo foi centralizado, sob sugestão da Polícia Federal, justamente para reduzir o risco de ataques virtuais. Houve lentidão e travamento do sistema, o que levou a um atraso de 2h30min em relação à previsão inicial de divulgação dos resultados.

**Date Created**

28/11/2020